Maia, 10 de novembro de 2021

SONAE AUMENTA VOLUME DE NEGÓCIOS EM 4,7% E SUPERA OS 5 MIL MILHÕES DE EUROS

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2021:

- Portefólio demonstrou resiliência e solidez, apesar do contexto desafiante causado pela pandemia
- Volume de negócios consolidado cresceu 4,7% para 5.014 milhões de euros (M€)
- Vendas *online* cresceram 29%, demonstrando sucesso na execução do trajeto digital da Sonae
- Rentabilidade operacional melhorou, com o EBITDA subjacente a aumentar 5,6% para 415 M€
- Resultado líquido consolidado atribuível a acionistas situou-se em 158 M€, superando os valores de 2019 e 2020, ainda que impactado por restrições relacionadas com a Covid-19
- Estrutura de capitais sólida e condições de financiamento confortáveis com um baixo custo de dívida, permitindo ao grupo enfrentar os desafios futuros e explorar oportunidades emergentes
- Dívida líquida reduziu 375 M€, situando-se agora significativamente abaixo de mil milhões de euros
- Investimento atingiu 355 M€, refletindo aquisições e expansão orgânica
- Sonae prosseguiu gestão ativa do portefólio, com destaque no terceiro trimestre (3T) para a alienação de 24,99% do capital da Sonae MC e aquisição da britânica Gosh! (alimentação natural de base vegetal)
- Compromisso da Sonae com as Pessoas e o Planeta traduzido no aumento superior a 20% do apoio à comunidade, na criação de mais de 2.000 empregos e em iniciativas rumo à neutralidade carbónica.

2. MENSAGEM DE CLÁUDIA AZEVEDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA:

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae, afirma: "Nos últimos meses, a economia global continuou a recuperar do contexto pandémico e a adaptar-se a uma nova realidade. Após um primeiro semestre marcado por medidas de confinamento, o terceiro trimestre já foi um período com sinais encorajadores. Na Ibéria, a rapidez do programa de vacinação tornou a região num caso de estudo e marcou uma nítida recuperação da situação macroeconómica.

Neste contexto, o portefólio de negócios da Sonae continuou a apresentar resultados muito positivos. A Sonae MC reforçou mais uma vez a sua posição de liderança e está bem posicionada para continuar a liderar o mercado, potenciando o seu conhecimento único do cliente, a sua marca de confiança e os múltiplos pontos de contacto com o consumidor (físicos e digitais). A Worten continua a liderar o mercado de e-commerce em Portugal alavancando uma abordagem omnicanal verdadeiramente distintiva. Na Sonae Sierra, o desempenho dos nossos centros comerciais melhorou significativamente à medida que as restrições à atividade foram sendo atenuadas, em alguns casos atingindo já níveis de desempenho superiores a 2019, e o negócio de serviços deu sinais importantes de retorno a uma atividade mais normalizada. As lojas da Sonae Fashion e da ISRG estão

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em cerca de 70 países e atingiu, em 2020, um volume de negócios de 6,8 mil milhões de euros.
Saiba mais em www.sonae.pt

Para mais informações, contacte:
Diogo Simão
Diretor / BA&N Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

também a regressar aos níveis pré-pandemia, mas com um desempenho online mais forte, que continua a atingir níveis recorde. A Sonae FS prosseguiu com a implementação do seu novo modelo de negócio e a atividade de M&A da Sonae IM continuou a gerar valor para o grupo. Por último, a NOS atingiu, no segmento de Telecomunicações, o maior crescimento líquido de assinantes dos últimos cinco anos, enquanto o segmento de Media e Entretenimento deu sinais encorajadores de recuperação. Gostaria de deixar uma palavra especial para a conclusão do processo do leilão 5G, com a NOS a garantir a maior quota de espetro entre os concorrentes, um marco importante para a empresa assegurar a liderança na revolução 5G.

Globalmente, em termos proporcionais, a Sonae aumentou o seu volume de negócios em 5% nos 9M21, ultrapassando os €5,5 mil milhões, melhorou o seu EBITDA subjacente em 8% e cresceu o EBITDA em 23%, devido aos melhores resultados operacionais, mas também às mais valias significativas da nossa atividade de investimento. Neste capítulo, e durante o terceiro trimestre, a Sonae MC vendeu a sua participação de 50% na Maxmat, a Sonae IM monetizou as suas participações na BizDirect e na CB4 e a Sonae estabeleceu uma parceria com a CVC através da venda de uma participação minoritária na Sonae MC. Esta transação foi um marco importante, pois demonstra a qualidade e o potencial de criação de valor da empresa, e permitiu melhorar significativamente a nossa solidez financeira. Ainda no trimestre, a Sonae adquiriu o controlo da Gosh!, uma empresa de referência do Reino Unido na indústria de alimentação natural de base vegetal, o que permite à Sonae investir num setor de elevado potencial, expandir a sua presença internacional e contribuir para um futuro mais sustentável. A geração de cash flow total da Sonae no período conduziu a uma forte redução da dívida líquida e a um LTV historicamente baixo de 9%.

Com base neste desempenho, encaramos o futuro com uma enorme confiança. Temos novos desafios pela frente, mas também oportunidades que nos energizam. Hoje, os nossos negócios estão mais bem preparados, o grupo está mais bem preparado. O nível de energia e motivação que vejo nas nossas equipas é verdadeiramente excecional, o compromisso com nossos clientes é inegociável e a aceleração da inovação e da execução estratégica está presente em todos os níveis da organização. E, como sempre, o compromisso com as nossas pessoas, as nossas comunidades e o nosso planeta é uma prioridade. Ao escrever esta carta, reflito sobre os últimos 18 meses e constato o quão orgulhosa estou do que alcançámos e da maneira como o fizemos."

3. ANÁLISE CONSOLIDADA DOS 9M21

Durante os primeiros nove meses do ano, os mercados onde os negócios da Sonae operam continuaram a ser afetados pelo contexto pandémico. Em Portugal, viveu-se um período de confinamento (desde meados de janeiro até meados de abril), seguido do gradual abrandamento das restrições a partir de maio, mas com restrições em vigor, como o limite da capacidade das lojas, que continuaram a condicionar a atividade dos negócios de retalho.

Crescimento em contexto desafiante com reforço de posições de liderança

5.014 M€
+ 4,7%
Volume de negócios

Neste período desafiante, a generalidade dos negócios da Sonae reforçaram as suas posições competitivas e propostas de valor, com os resultados dos 9M21 a mostrarem um desempenho sólido do portefólio.

A Sonae apresentou um **volume de negócios** consolidado superior a 5 mil milhões de euros nos 9M21, com um valor recorde de 5.014 M€ que traduz um crescimento de 4,7% em termos homólogos, sustentado principalmente pelos contributos positivos da Sonae MC e da Worten, que continuaram a reforçar as suas posições de liderança. Os negócios não consolidados também atingiram elevados níveis de crescimento, em particular a ISRG com valores já significativamente acima dos registados em 2019. As vendas consolidadas **online** cresceram 29% face a 2020, um ano que já tinha sido um extraordinário para este canal, sendo uma evidência clara do sucesso na execução do trajeto digital da Sonae.

Em termos de rentabilidade, o **EBITDA subjacente** aumentou 5,6% em termos homólogos, para 415 M€ (169 M€ no 3T21), com destaque para os contributos positivos da Sonae MC, da Worten e da Sonae Fashion. Já o EBITDA cresceu 23,1% em termos homólogos e atingiu 531 M€ nos 9M21 (239 M€ no 3T21), beneficiando adicionalmente das mais-valias significativas no período provenientes da gestão do portefólio e da melhoria

do desempenho das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. Esta performance também beneficiou o Resultado Direto, que atingiu 169 M€ nos 9M21 (40 M€ nos 9M20), tendo no 3T21 aumentado mais de 56 M€ para 115 M€. O Resultado Indireto situou-se em 24 M€ nos 9M21 e em 9 M€ no 3T21, suportado pela evolução do valor do portefólio da Sonae IM.

Face ao crescimento das vendas e da rentabilidade operacional, bem como à gestão ativa do portefólio, o resultado líquido da Sonae (atribuível a acionistas) superou mais uma vez os valores de 2020 e 2019, atingindo 158 M€ nos 9M21 e 96 M€ no 3T21.

Investimento atinge 355 M€ e gestão ativa do portefólio dinamiza negócios

O investimento total da Sonae nos 9M21 situou-se em 355 M€, com o capex operacional a aumentar 10,1% para 182 M€, traduzindo o contínuo investimento dos negócios nas suas propostas de valor. O investimento em fusões e aquisições ascendeu a 174 M€ nos 9M21, principalmente relacionado com o reforço da participação na Sonae Sierra para 80%, após a compra de 10%, com a compra da empresa britânica de alimentação saudável de base vegetal Gosh! e com investimentos tecnológicos da Sonae IM.

Nos últimos 12 meses, no âmbito da gestão ativa do portefólio, a Sonae investiu 200 M€ e encaixou 649 M€ com a venda de ativos, principalmente com a alienação de uma participação minoritária de 24,99% na Sonae MC aos fundos da CVC Strategic Opportunities, por um montante inicial de 528 M€.

Também no 3T21 a Sonae MC concluiu a venda da sua participação na Maxmat e a Sonae IM manteve a sua atividade de gestão de portefólio, tendo concluído a venda da sua participação na Bizdirect, a aquisição de uma participação minoritária na Citcon (uma empresa com sede nos Estados Unidos e líder na integração de meios de pagamento via carteira digital), e a venda da sua participação na CB4.

Estas operações somam-se às realizadas no primeiro semestre do ano, onde se incluem a nova estratégia da Worten para Espanha; a parceria da Sonae FS e Banco CTT para os próximos cinco anos; e a venda pela Sonae IM da participação na Arctic Wolf.

Estrutura de capital sólida, com dívida líquida a diminuir e forte geração de *cash flow*

A Sonae apresentou uma forte geração de liquidez, sustentada pela sólida performance dos negócios e pela atividade de gestão do portefólio. Em termos de *cash flow* operacional, o portefólio diversificado da Sonae gerou 120 M€ durante os últimos 12 meses, com o *Free Cash Flow* (antes do pagamento de dividendos) a situar-se em 555 M€.

A dívida líquida reduziu em 375 M€ em termos homólogos, situando-se agora significativamente abaixo de mil milhões de euros (857 M€), uma posição financeira muito sólida que permite ao grupo enfrentar os desafios futuros e explorar oportunidades emergentes. Esta estrutura de capitais sólida é complementada por uma posição de financiamento confortável: baixo custo da dívida de 1,0% e um perfil de maturidade médio de 3,4 anos.

Mais de 2.000 novos empregos, apoio à comunidade cresce mais de 20%, neutralidade carbónica acelera

A Sonae continuou a prosseguir a sua missão e reforçou o seu compromisso com as Pessoas e o Planeta. O apoio direto dado à comunidade pela Sonae e suas participadas acelerou durante os 9M21 ao aumentar mais de 20% e superar os 13 M€, beneficiando famílias e instituições em todo o país com bens, competências e recursos financeiros.

O dinamismo da empresa traduzindo-se também na criação de emprego, com a Sonae e as suas participadas a reforçar as suas equipas com mais de 2.000 colaboradores nos últimos 12 meses, em especial nos negócios de retalho alimentar e de eletrónica, de centros comerciais e de serviços financeiros.

O grupo continua empenhado na melhoria da sua pegada ambiental, tendo acelerado no caminho rumo à neutralidade carbónica, com os seus negócios a promover a remoção de plástico da cadeia de valor e a reciclagem de equipamentos, a apostar na celebração de contratos de abastecimento de energia renovável ou a dinamizar produtos mais ecoeficientes.

4. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

Sonae MC cresce 5,3% e reforça posição de liderança com ganhos de quota

A Sonae MC atingiu um volume de negócios de 3.883 M€ nos 9M21, registando um aumento de 5,3% em termos homólogos e de 2,3% numa base LFL. Durante o 3T21, um período marcado por uma recuperação económica gradual e normalização do consumo, a Sonae MC continuou a apresentar um forte desempenho ao nível das vendas. O volume de negócios total no 3T21 cresceu 5,3% em termos homólogos, com um LFL de 2,3%, sustentado por: uma forte performance dos formatos alimentares, um negócio online de sucesso que continuou a expandir após o período de pico da pandemia e uma recuperação robusta dos formatos não alimentares, após um longo período de várias restrições operacionais. Com este desempenho, a Sonae MC conseguiu novamente reforçar a sua posição de liderança, com mais um aumento da quota de mercado.

Em termos de rentabilidade, a empresa foi capaz de manter uma margem EBITDA subjacente relativamente estável no trimestre, apesar de alguma pressão nos preços (como custos de energia), suportada pelos ganhos de produtividade e pela melhoria contínua dos processos dos seus negócios core. Globalmente, o EBITDA subjacente nos 9M21 melhorou 6,1% em termos homólogos para 384 M€, com uma margem de 9,9%.

Em termos de investimento, a Sonae MC continuou o seu plano de aberturas, com mais 7 lojas Continente Bom Dia de um total de 36 novas lojas próprias (representando mais 13 mil metros quadrados de área de venda), modernizou 14 unidades de retalho alimentar e investiu no reforço da sua capacidade logística e estrutura tecnológica. No final dos 9M21, o investimento (capex) total da Sonae MC foi de 132 M€.

Worten cresce 3,6% e melhora rentabilidade, reforçando liderança

Apesar do contexto de pandemia durante os primeiros nove meses de 2021, o volume de negócios total da Worten aumentou 3,6% em termos homólogos (LFL de +11,8%), atingindo 803 M€. Este desempenho positivo das vendas e a nova estratégia em Espanha contribuíram para uma melhoria do EBITDA subjacente, que atingiu 51 M€ no final dos 9M21 com uma margem de 6,4%, crescendo 1,2 p.p. vs 9M20.

Durante o 3T21, com a ligeira melhoria das condições económicas e o aliviar das restrições relacionadas com a Covid-19 (ainda com limitações no número de visitantes), a Worten apresentou um trimestre forte numa base LFL (+7,2%), após um 2T desafiante. Esta recuperação mostra claramente a proposta omnicanal sólida e reconhecida da empresa, incluindo o marketplace, e um crescimento robusto das vendas de serviços, conduzindo a um reforço da quota de mercado e da liderança em Portugal.

Centros comerciais crescem 45% no 3T com taxas de ocupação elevadas

Nos 9M21 a Sonae Sierra registou um volume de negócios de 107 M€ e de 41 M€ no 3T21, o que traduz crescimentos de 4,2% e 44,9%, respetivamente, numa base contabilística proporcional. O resultado líquido ascendeu a 6,2 M€ nos 9M21, sendo de 11 M€ no 3T21.

Durante o 3T21, a Sonae Sierra reforçou o seu caminho de recuperação e de progressos operacionais sustentados, após a melhoria do contexto de pandemia e do abrandamento de algumas restrições na maioria das geografias europeias onde opera. Neste contexto, as vendas dos lojistas já foram muito próximas dos níveis de 2019 no portefólio europeu e o número de visitantes tem também vindo a recuperar. A taxa de ocupação na Europa manteve-se elevada, em 95,6% no final de setembro.

No final dos 9M21, o NAV da Sonae Sierra, de acordo com a metodologia INREV, ascendeu a 913 M€, um aumento de 1% face a 2020, sobretudo devido ao resultado líquido e ao impacto cambial positivo.

Sonae Fashion sustenta vendas e melhora rentabilidade em seis vezes

Durante os 9M21, e apesar de todas as restrições à operação das lojas (maior período com as lojas encerradas e restrições mais fortes, quando comparadas com os 9M20), o volume de negócios total da Sonae Fashion atingiu os 230 M€, representando uma ligeira redução de 0,6% em termos homólogos. Apesar disso, a Sonae Fashion conseguiu apresentar um crescimento da rentabilidade, atingindo um EBITDA subjacente de 10 M€, seis vezes superior aos 9M20.

O 3T21 foi marcado por um desempenho de vendas que foi melhorando ao longo do trimestre, uma vez que as restrições relacionadas com a Covid-19, que ainda estavam a limitar a capacidade nas lojas e nos centros comerciais, foram sendo gradualmente levantadas. Nestas condições ainda exigentes, o volume de negócios total da Sonae Fashion atingiu 95 M€ no 3T21, demonstrando um desempenho resiliente nas principais categorias de produtos. Relativamente ao canal online, a Sonae Fashion continuou a apresentar taxas de crescimento significativas de dois dígitos vs. 2019, apesar de alguma desaceleração quando comparado com o ano passado, em parte devido à forte recuperação das lojas físicas. Adicionalmente, os negócios B2B (*wholesale* e *franchising*) mantiveram a recente tendência de crescimento homólogo, reforçando as perspetivas futuras positivas tanto para os mercados atuais como para os novos.

Sonae FS com forte crescimento da MDS e Universo a atingir quota de 14%

Tendo em consideração que este ano é caracterizado pela alteração do modelo de negócio da Sonae FS, com o início da parceria com o Banco CTT, o desempenho da empresa continua a demonstrar uma descontinuidade que será mitigada ao longo do tempo, com o crescimento da carteira de crédito já acima dos níveis projetados. Não obstante, no 3T21 a Sonae FS atingiu um volume de negócios de 9 M€, em linha com o ano passado, com uma recuperação face à evolução do 1S, suportada pela melhoria do contexto macroeconómico. Em termos proporcionais, o volume de negócios da Sonae FS situou-se em 49 M€ nos 9M21.

Relativamente à operação do cartão Universo, o alívio gradual das restrições no trimestre contribuiu para um impacto positivo tanto nos níveis de atividade como de produção, ambos acima dos valores de 2020 e 2019. Adicionalmente, a base de clientes do cartão Universo continuou a crescer e atingiu 936 mil (+23 mil vs. 1S21), com um aumento do peso dos clientes digitais que já representam cerca de 60%. A quota de mercado do cartão Universo continuou a seguir uma tendência positiva, atingindo 14%, em termos acumulados no final de agosto, o que compara com 13,5% no mesmo período do ano passado.

No que diz respeito à MDS, no trimestre a empresa continuou a melhorar o seu desempenho operacional e a apresentar fortes resultados, com aumento das vendas e da rentabilidade operacional, quando comparados com 2020 e 2019.

Sonae IM cresce 6,4% e avança na estratégia de gestão ativa do portefólio

A Sonae IM continua a registar uma melhoria das vendas e do EBITDA subjacente, tendo nos 9M21 o volume de negócios total aumentado 6,4% em termos homólogos para 43 M€ e o EBITDA subjacente melhorado 6%. Além disso, e com um *cash* investido no portefólio atual de cerca de 150 M€, o NAV da empresa situava-se em 324 M€ em setembro de 2021.

No 3T, e no que diz respeito à atividade de portefólio, a Sonae IM: (i) concluiu a venda da totalidade do capital social da Bizdirect à Claranet, registando uma mais-valia de 5,4 M€, (ii) adquiriu uma participação minoritária no capital social da Citcon, uma empresa com sede nos Estados Unidos e líder na integração de meios de pagamento via carteira digital (*mobile wallet*), e (iii) vendeu a sua participação na CB4, resultando numa mais-valia de 5,1 M€. A CB4 é uma empresa que fornece software de Inteligência Artificial patenteado para retalhistas, na qual a Sonae IM investiu no 1T19 e que foi agora adquirida pela GAP Inc.

ISRG cresce 26% e supera níveis pré-pandemia

Para a ISRG, o 2T21 (maio-julho) continuou a ser um trimestre marcado por uma forte recuperação em termos de desempenho operacional. As vendas aumentaram 41,1%, essencialmente impulsionadas pelas vendas nas lojas, com o abrandamento gradual das restrições que contribuiu para uma recuperação do número de visitantes e resultados positivos da época de saldos. O canal online continuou a apresentar um desempenho forte.

Globalmente, os U9M 21 registaram níveis de vendas acima quer dos números do ano passado quer de 2019, com um volume de negócios total a atingir 590 M€, uma taxa de crescimento de cerca de 26% em termos homólogos e de 18% vs. U9M 19. A melhoria das vendas foi mais uma vez capaz de impulsionar a rentabilidade, tendo nos U9M 21 o EBITDA melhorado 51 M€ em termos homólogos, para 68 M€. Esta melhoria do desempenho operacional implicou um melhor contributo do método de equivalência patrimonial para os resultados da Sonae, com um valor positivo neste trimestre de 6,7 M€ e nos 9M21 de 9,9 M€.

NOS acelera crescimento no 3T e conquista leilão de 5G

A NOS continuou a registar um sólido desempenho operacional no segmento de telecomunicações e o segmento de media e entretenimento ficou marcado por uma forte recuperação, devido ao regresso às salas de cinema. O volume de negócios ascendeu a 366 M€ no 3T21, +5,6% em termos homólogos, suportado por uma evolução positiva de 4,1% nas telecomunicações e um forte crescimento superior a 70% no segmento de media e entretenimento. Este cenário resultou num aumento do volume de negócios de 3,1% em termos homólogos, nos 9M21, para mais de mil milhões de euros.

A rentabilidade seguiu a mesma tendência, com um aumento de 6,6% do EBITDA no 3T21 e de 1,4% em termos acumulados, sinais claros de recuperação. O resultado líquido aumentou 2 M€ no 3T21, para 46 M€, e mais de 50% nos 9M21, para 120 M€.

Já em outubro, e após 200 dias de licitação, terminou o leilão para a atribuição de frequências 5G, com a NOS a ser a empresa com maior quantidade de espectro adquirido e em todas as faixas possíveis.

5. INDICADORES FINANCEIROS

Demonstração de resultados consolidados						
Milhões de euros	9M20[R]	9M21	Var	3T20[R]	3T21	Var
Volume de negócios	**4.789**	**5.014**	**4,7%**	**1.734**	**1.792**	**3,3%**
EBITDA subjacente	**393**	**415**	**5,6%**	**172**	**169**	**-1,8%**
Margem de EBITDA subjacente	8,2%	8,3%	0,1pp	9,9%	9,4%	-0,5pp
Resultados método equivalência patrimonial [(1)]	30	64	-	13	28	-
Itens não recorrentes	8	52	-	-7	41	-
EBITDA	**431**	**531**	**23,1%**	**178**	**239**	**33,9%**
Margem EBITDA	9,0%	10,6%	1,6pp	10,3%	13,3%	3,0pp
EBIT	**125**	**261**	**-**	**94**	**156**	**64,8%**
Resultado financeiro líquido	-82	-79	-	-28	-26	-
Impostos	-3	-13	-	-8	-14	-
Resultado direto	**40**	**169**	**-**	**59**	**115**	**-**
Resultado indireto	-54	24	-	14	9	-
Resultado líquido total	**-14**	**193**	**-**	**72**	**124**	**72,1%**
Interesses sem controlo	10	-35	-	0	-28	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	**-4**	**158**	**-**	**72**	**96**	**32,5%**

R: Reexpresso. Maxmat na Sonae MC e Bizdirect na Sonae IM foram classificadas como detidas para venda e todos os períodos de 2020 e 2021 foram reexpressos para as incluir como operações descontinuadas.
(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.